

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2024/2025

Curso
Mestrado em Educação e Formação – Organização e Gestão da Educação e da Formação
Designação
Formação e Contextos de Trabalho
Docente
Paula Guimarães (email:paulaguimaraes@campus.ul.pt)
Descrição geral
7,5ECTS, 3h/semana, opcional, apoio tutorial às quintas-feiras das 14h às 15h.
Objetivos / Competências
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar a formação e a aprendizagem em contexto de trabalho, a partir de atividades formais, não formais e informais - Discutir os contextos de trabalho e as suas características, considerando a influência destes ambientes da formação e aprendizagem em contexto de trabalho - Debater as competências desenvolvidas a partir das atividades formais, não formais e informais de formação e aprendizagem em contexto de trabalho <p>Esta UC visa o desenvolvimento de competências de análise e da síntese, de mobilização conceptual nos domínios em estudo, de gestão e articulação de informação, de reflexão crítica, de trabalho autónomo e em grupo e de criatividade.</p>
Conteúdos programáticos
<ul style="list-style-type: none"> - A formação e a aprendizagem em contexto de trabalho a partir de atividades formais (de ensino e formação profissional inicial e contínua), não formais (formação em contexto de trabalho e centrado nas características dos postos de trabalho e das tarefas a realizar) e informais (aprendizagem no desenvolvimento do trabalho, tutoria e mentorado em contexto de trabalho e aprendizagem com os pares) - Os contextos de trabalho e as suas características - transformações do mundo do trabalho: do taylorismo ao toyotismo até ao caso da mais recente da uberização: a influência da organização do trabalho na formação e aprendizagem em contexto de trabalho - Competências profissionais decorrentes de atividades formais, não formais e informais de formação e aprendizagem em contexto de trabalho
Bibliografia geral
<p>Bernardes, A. (2013). <i>Políticas e Práticas de Formação em Grandes Empresas. A Dimensão Educativa do Trabalho</i>. Porto: Porto Editora.</p> <p>Rodrigues, S. (2016). <i>Formação e Exercício do Trabalho: Práticas e Lógicas de Formação Profissional Contínua numa Grande Empresa</i> (Tese de doutoramento). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa.</p> <p>Billett, S. (2004) Workplace participatory practices: Conceptualising workplaces as learning environments. <i>Journal of Workplace Learning</i> 16 (6) 312-324</p> <p>Lohman. M. (2006). Factors influencing teachers’ engagement in informal learning activities. <i>Journal of Workplace Learning</i>, vol.18, nº. 3, 141-156.</p> <p>Kyndt, E, Dochy, F. & Nijs, H. (2009). Learning conditions for non-formal and informal workplace learning.</p>



Journal of Workplace Learning, vol. 21, n.º 5, 369-383.

Engestrom, Y. (2004). New forms of learning in co-configuration work. *Journal of Workplace Learning*, vol. 16, n.º 112, 11-21.

Boud, D. & Middleton, H. (2003). Learning from others at work: communities of practice and informal learning. *Journal of Workplace Learning*, vol. 15, n.º 5, 194-202.

Caetano, A., Silva, A. S., Tavares, S. & Santos, S., Orgs. (2014). *Formação e Desenvolvimento Organizacional. Abordagens e Casos Práticos em Portugal*. Lisboa: Editora Mundos Sociais/CIES/ISCTE-IUL.

Canário, R., Org. (1997). *Formação e Situações de Trabalho*. Porto: Porto Editora.

Charlot, B. (2004). Educação, trabalho: problemáticas contemporâneas convergentes. *Educação, Sociedade & Culturas*, 22, pp. 9-25.

Correia, J. A. (2010). Trabalho e formação: crónica de uma relação política e epistemológica ambígua. *Educação & Realidade*, 35 (1), pp. 19-34.

Evans, K., Hodkinson, P. & Unwin, L., Eds. (2002). *Working to Learn: Transforming Learning in the Workplace*. London: Kogan Page.

Métodos de ensino

Os métodos de ensino incluem a exposição oral de conteúdos pela docente e a realização individualmente de diversas tarefas pelos alunos relacionadas com os conteúdos abordados na UC. Em sala de aula, recorre-se a análise e discussão de documentos em suportes diversos.

O regime geral de avaliação inclui as seguintes modalidades:

- um ensaio individual (max. 8 págs.) sobre um dos temas abordados nas sessões trabalho relativas à formação e aos contextos de trabalho (60%);
- uma apresentação em grupo (20%);
- participação em sala de aula (20%).

As orientações para a elaboração dos ensaios individuais serão apresentadas pela docente nos primeiros dias de aulas.

Os trabalhos escritos devem ser entregues até dia 12 de junho de 2025 no moodle da UC.

A aprovação da UC exige que o estudante obtenha, no mínimo, 10 valores nas componentes de avaliação, mesmo que nas componentes seja superior a 10 valores, a nota registada na pauta será mais baixa.

Regime Alternativo de Avaliação

O regime alternativo de avaliação contempla a realização de um ensaio individual (com cerca de 10 págs. cada) sobre dois ou mais temas abordados na UC, de acordo com as regras e orientações indicadas pela docente. Os temas destes ensaios deverão ser acordados previamente com a docente e entregues até 12 de junho de 2025. Este regime abrange alunos que, por razões profissionais ou outras contempladas nos regulamentos do Instituto de Educação, não possam frequentar as sessões desta UC.

Este regime é exclusivo para os estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição e outros regulamentos previstos. A aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para a avaliação, nomeadamente em momentos de avaliação formativa ao longo do semestre.

Regras relativas à melhoria de nota

Os alunos que desejem melhorar a avaliação que obtiveram devem contactar a docente e acordar com ela os elementos necessários à melhoria de nota.